MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CÂMPUS GASPAR

SÚMULA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2024 DO COLEGIADO DA ÁREA DE VESTUÁRIO DO CÂMPUS GASPAR/IFSC

Data: 11 de outubro de 2024.

Horário: 15h

Local: online - https://meet.google.com/swv-xhch-ghr

Pauta:

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS E APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA;

2 – APROVAÇÃO DA SÚMULA DA SEGUNDA REUNIÃO DE COLEGIADO DO ANO DE 2024;

3 – PERÍODO DE VALIDAÇÕES E AJUSTES DE MATRÍCULA;

4 – POCV - DISCUSSÃO DE CURSO PROEJA DA ÁREA DE VESTUÁRIO;

5 – ENCERRAMENTO/ PALAVRA LIVRE;

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS E APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:

Apresentação: Geannine Martins

Inclusão do ponto de pauta pela professora Andressa Schneider Alves: Período de validações e ajustes de matrícula. Assim foi aprovada a nova ordem do dia.

2 - APROVAÇÃO DA SÚMULA DA SEGUNDA REUNIÃO DE COLEGIADO DO ANO DE 2024:

A súmula foi aprovada pelos membros do colegiado.

3 – PERÍODO DE VALIDAÇÕES E AJUSTES DE MATRÍCULA;

A professora Andressa Schneider Alves explicou que a área de Gestão e Negócios e a área de Informática agora tem 40% de EAD, então para eles está bem complicado as validações da forma como elas estão acontecendo. Com isso, o professor Saulo Vargas coordenador do CST em ADS fez a proposta de que as validações e os pedidos de quebra de pré-requisito eles aconteçam no semestre anterior que o aluno vai cursar as UCs, no final do semestre. A professora Andressa então sugeriu que a área discutisse e votasse se aceita essa mudança no calendário. A professora Geannine Martins falou que acha que para a validação até não acho é uma má ideia, mas acha também que é uma questão também de cultura do curso, por exemplo, os alunos da Moda e do Modelagem sabem pedir validação de tudo que vai fazer no semestre todo independente

da época que começa. A professora Daniele Silveira Paris disse que considerando as disciplinas ministra o final do semestre é mais pesado que o começo, por exemplo, nas aulas de Desenho ela tem que analisar os trabalhos individualmente e são muitos e quando é a UC de Tecnologia Têxtil geralmente tem glossário e esses trabalhos são bem grandes que precisa avaliar e dar nota. Então no início do semestre é melhor aplicar as provas que o final. A professora Jessica Schneider acha bem ruim essa política de validação do ifsc, que parece que os alunos podem pedir validação de tudo, mas é importante seguir a RDP. Para ela não faz diferença o período a ser aplicada a prova. Porém, no início do semestre estamos mais acostumados ao processo, mas para ele é indiferente.

O encaminhamento foi para deixar como está com os pedidos de validação no início do semestre. A professora Andressa disse que levará o posicionamento da área, mas que no DEPE será resolvida a questão.

4 – POCV - DISCUSSÃO DE CURSO PROEJA DA ÁREA DE VESTUÁRIO;

A professora Geannine Martins faz parte do GT da POCV da área e explicou a situação para os presentes. A professora explicou que o edital recentemente divulgado pela Reitoria estabelece que devemos cumprir os 20% de formação de professores, que agora não é mais denominada como 'formação de formadores', bem como os 10% referentes ao PROEJA. No entanto, o que acontece é que nenhum dos nossos campi está em conformidade com essas determinações. A proposta inicial era implementar cursos da área de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou cursos técnicos na área de Educação. Contudo, os cursos disponíveis no catálogo de Cursos Técnicos da área de Educação apresentam nomenclaturas e atribuições, que não atendem o mercado e não são atrativos para oferta, uma vez que não são nem exigidos nos processos seletivos promovidos por escolas, prefeituras e governos estaduais. Foram feitas diversas reuniões e após analisar todas as possibilidades e estratégias exaustivamente, decidiu-se, então, resgatar uma proposta da POCV anterior, da implementação de um curso PROEJA na área de vestuário e outro na área de gestão, mas nesse caso em nível técnico. No entanto, o problema reside no fato de que o único curso com viabilidade para não dar conflito com os cursos existentes e integrar o PROEJA Técnico na área de vestuário seria o Técnico em Vestuário. Contudo, esse curso extrapola a CH para integralizar o curso em dois anos, pois ele tem carga horária mínima exigida, que é de 1.200 horas.

A área também discutiu a possibilidade de lançar um curso técnico que tivesse uma abordagem que dividisse com a área de Gestão as CH - um curso técnico de Gestão da Produção numa proporção de 60% Vestuário e 40% Gestão. Mas deliberou ser complexo administrar um curso com duas áreas responsáveis, e descartou a ideia.

A área então consultou novamente o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e analisou ser viável para a área o curso Técnico em Artesanato. Previu-se algumas ideias de atuação de docentes da área de gestão e artes. A área discutiu e deliberou pela oferta de curso PROEJA Técnico em Artesanato.

A professora Andressa destacou 4 pontos para qualificar a oferta e negociar com a direção: 1) a divisão das turmas; 2) número de vagas de oferta no primeiro ano; 3) oferta anual; e 4) preferencialmente acontecer no período vespertino.

5- ENCERRAMENTO/PALAVRA LIVRE;

Não houve palavra-livre.

A reunião foi encerrada às 16h.

******

Presentes na reunião:

Adelisa Otto
Andressa Schneider Alves
Alini Cavichioli
Bruna Lummertz Lima
Daniele Deise Antunes Silveira Paris
Jessica Schneider
Geannine Ferreira Martins